

## NOVOS ATIVOS NO PERÍMETRO DA CIMPOR PROCESSO DE REORGANIZAÇÃO E PERMUTA DE ATIVOS

Na sequência da realização da reorganização societária da Cimpor e permuta de ativos entre esta e a InterCement Austria Holding GmbH (“InterCement”), vem a Cimpor apresentar os detalhes abaixo relativos ao processo de permuta e aos novos ativos integrados neste Grupo cimenteiro internacional.

1. Conforme oportunamente divulgado, a permuta de ativos envolveu as seguintes **transmissões**:

**Ativos da Cimpor transmitidos para a InterCement:** ativos da Cimpor em Espanha (com exceção da Cimpor Inversiones S.A., Cimpor Trading S.A. e Cimpor Eco S.L.), Marrocos, Tunísia, Turquia, Índia, China e Perú, em conjunto com uma parcela equivalente a 21,2% da dívida líquida consolidada da Cimpor.

Embora já fora da esfera de atuação da Cimpor, e segundo informações prestadas pela InterCement, esta última veio posteriormente a transferir os ativos recebidos da Cimpor para a Votorantim, em troca da participação que esta última detinha na Cimpor (21,2%) elevando a participação global da InterCement na Cimpor para 94,1%<sup>1</sup>. Relativamente a esta transferência, a InterCement fez ainda saber que a participação na Cimpor aqui transferida foi valorizada, ao preço de 5,334€ por ação, num total de 760 milhões de euros, pelo que a diferença de 57 milhões de euros entre este valor e o valor apurado para ativos cedidos pela InterCement à Votorantim (817 milhões de euros), será liquidada pela Votorantim à InterCement no decurso do corrente mês de janeiro.

**Ativos InterCement transmitidos para a Cimpor:** os ativos e operações de cimento, betão e agregados da InterCement na América do Sul (Brasil, Argentina e Paraguai) e em Angola - ou seja, atualmente 17 fábricas em operação (incluindo a unidade de moagem em Cubatão, São Paulo, concluída em dezembro de 2012), uma em construção e quatro em projeto.

---

<sup>1</sup> Imputação de Participação Qualificada a InterCement: (i) a título direto 61,17% do capital social e (ii) a título indireto, 32,94% dos direitos de voto da Cimpor, detidos pela Camargo Corrêa Cimentos Luxembourg, S.à.r.L..

2. Através desta operação, a Cimpor reforçou a sua presença em mercados onde já detinha posições relevantes **passando a operar 38 milhões de toneladas de capacidade de produção de cimento em 9 países**, concentrando o foco da sua atividade em geografias com elevado potencial de crescimento e beneficiando de uma exposição complementar e única a economias emergentes, que lhe permitirão vir a alcançar uma maior rentabilidade.



\* Projeto em desenvolvimento

3. **Os ativos da Cimpor recebidos da InterCement** detêm uma capacidade instalada de produção de cimento de 16 milhões de toneladas, representando posições de destaque nos mercados em que operam (liderança de mercado na Argentina e 3ª posição no Brasil). Em 2011, o volume de vendas de cimento destes ativos ascendeu a 12,7 milhões de toneladas proporcionando um volume de negócios de 1.267<sup>2</sup> milhões de euros -17% acima de 2010 - e um EBITDA de 329<sup>2</sup> milhões de euros que compara com 286<sup>2</sup> milhões de euros em 2010.

No Brasil, os ativos da Cimpor recebidos da InterCement encontram-se localizados nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste, compreendendo 7 unidades de produção de cimento, 2 unidades de produção de agregados e 16 centrais de betão. Em 2010 e 2011, as suas vendas de cimento conferiram-lhe a 3ª posição no ranking de quota de mercado nacional atingindo, respetivamente 5,9 e 6,4 milhões de toneladas, a que correspondem volumes de negócio de 627<sup>2</sup> e 721<sup>2</sup> milhões de euros.

Já na Argentina, a empresa aportada pela InterCement para a Cimpor, Loma Negra, é não só líder do mercado cimenteiro local com uma quota de mercado de 46%, como é também a única cimenteira com uma presença geográfica nacional. Apostando na produção de cimento Portland, argamassa e cal, a partir de 9 unidades de produção de cimento, a Loma Negra atua também no mercado do betão e agregados. Em 2010 e 2011, as suas vendas de cimento ascenderam respetivamente a 5,5 e 6,1 milhões de toneladas, correspondendo a volumes de negócio de 445<sup>2</sup> e 525<sup>2</sup> milhões de euros.

Os ativos agora recebidos pela Cimpor, incluem ainda uma concessão para mais de 3.000 km de caminho-de-ferro na Argentina e operações de comercialização de cimento no Paraguai (Yguazú Cements), atualmente com uma quota de mercado de 23%. Em 2010 e 2011, as suas vendas de cimento da Yguazú Cements ascenderam a 0,1 e 0,2 milhões de toneladas, tendo o volume de negócio gerado neste país ascendido a 10<sup>2</sup> e 21<sup>2</sup> milhões de euros, respetivamente.

**Em termos de perspetivas futuras**, após crescimento médio de 9,8% nos últimos 3 anos, estudos de mercado preveem que o mercado de cimento no Brasil venha a apresentar um crescimento anual médio de cerca de 6% nos próximos 5 anos, suportado pelo dinamismo do mercado imobiliário, em especial devido à necessidade de superar o elevado défice habitacional no país e aos investimentos para dar resposta à sua histórica carência de infraestruturas. Antevendo este incremento de consumo, os investimentos para aumento da capacidade agora em curso viabilizarão uma melhoria de resposta ao crescimento do mercado cimenteiro com possíveis ganhos de quota de mercado.

O mercado argentino de cimento, por sua vez, tem vindo a registar, nos últimos 7 anos, um crescimento médio anual de 5% continuando a apresentar boas perspetivas, suportadas por um investimento sustentado no sector da construção civil numa fase em que a economia local beneficia dos preços elevados das *commodities* agrícolas. Hoje já diferenciada pela sua eficiência, a Loma Negra agora integrada na Cimpor continuará a destacar-se pela sua estrutura de custos, pela capacidade de operar os fornos com vários combustíveis - incluindo resíduos (co-processamento) -, e de transportar matérias-primas e produtos acabados pela rede ferroviária sob sua exploração.

No Paraguai, onde o consumo de cimento tem registado elevadas taxas de crescimento, espera-se que o baixo consumo per capita (~120 Kg/hab.ano) associado ao aumento de investimentos no setor de

construção, proporcionem um crescimento anual de vendas de cimento de cerca de 5% nos próximos anos.

No caso de Angola, a economia que mais cresce no continente africano, as boas perspectivas de mercado justificam-se pela aposta no desenvolvimento nacional e pela riqueza gerada pelo setor petrolífero.

Neste contexto, o foco estratégico e o inquestionável potencial dos mercados emergentes onde a InterCement vinha apostando justificam o **nível de investimento** em 2010 e 2011 (146<sup>2</sup> e 232<sup>2</sup> milhões de euros) no seu *footprint* na América do Sul e em Angola, ou seja nos ativos agora aportados à Cimpor.

Estão ainda em curso e previstos novos investimentos nestes mercados:

No Brasil, após a conclusão recente da nova unidade de moagem em Cubatão (800 mil toneladas na região de São Paulo), estão ainda em curso um conjunto de novos projetos, como sejam uma nova unidade de coprocessamento em Ijaci – Minas Gerais (2013), uma fábrica na região Norte do país (2016), e, ainda, projetos em Apiaí – São Paulo (2013).

No mercado argentino, está previsto o arranque em 2016 do projeto de uma nova fábrica em San Juan e no Paraguai está já em construção uma nova fábrica, com capacidade de 400 mil toneladas por ano, com início de operação previsto para o 1º semestre de 2013.

Por último, em Angola encontra-se projetado o desenvolvimento de uma unidade de produção de cimento com uma capacidade de produção de 1,6 milhões de toneladas por ano (Palanca Cimentos).

- Os valores atribuídos aos ativos objeto da permuta foram fixados em harmonia com o estabelecido no Prospeto da Oferta Pública de Aquisição lançada pela InterCement sobre o capital social da Cimpor no passado dia 29 de maio, ou seja por dois bancos independentes de reconhecida competência nacional e internacional, no caso o Morgan Stanley e o Rothschild.

As avaliações destes bancos foram elaboradas com data de referência de 30 de junho de 2012, assumindo como dívida associada aos *Ativos da Cimpor transmitidos para a InterCement* 323 milhões de euros (correspondentes a 21,2% do valor da dívida líquida da Cimpor) e como dívida dos *Ativos InterCement transmitidos para a Cimpor* 2.034 milhões de euros.

De acordo com a média aritmética do resultado das avaliações efetuadas pelos bancos envolvidos, foram atribuídos aos Ativos da Cimpor o valor

de 817 milhões de euros e aos Ativos da InterCement o valor de 1.199 milhões euros, pelo que esta operação implica um ajustamento a liquidar pela Cimpor à InterCement no valor de 382 milhões de euros.

5. A Reorganização e Permuta de Ativos agora anunciada, permite instituir uma estratégia clara, forte e eficaz promovida por uma estrutura acionista estável que assegura um adequado planeamento estratégico, a implementar com recurso às melhores práticas operacionais e técnicas de gestão.

Lisboa, 17 de janeiro de 2013

<sup>2</sup> Valores em BRL convertidos para EUR à taxa de câmbio média anual.

